

GDF inaugura unidade de saúde em Alexandre Gusmão

D.F Saúde

O posto de saúde rural do Incra-8, o primeiro construído em argamassa armada, e o banco de sangue do Hospital Regional de Ceilândia foram inaugurados ontem pelo chefe do Gabinete Civil do GDF, Guy de Almeida, acompanhado do secretário de Saúde, Laércio Valença. Guy de Almeida destacou que as inaugurações dos últimos dez dias, que envolvem o Instituto de Saúde Mental e o Departamento de Tecnologia, demonstram claramente a preocupação do governo com o setor saúde.

No Incra-8, localizado no Núcleo Rural Alexandre de Gus-

mão, área rural de Brazlândia, será atendida uma população de aproximadamente 5 mil 700 pessoas residentes na Reserva G, Incra-8 e parte dos Incras 7 e 9. A Fundação Hospitalar do Distrito Federal empregou na obra recursos da ordem de Cz\$ 335 mil e os equipamentos médico-hospitalares foram adquiridos no final do ano passado a um custo de Cz\$ 34 mil.

"Este posto é uma demonstração de que as ações do GDF estão voltadas também para aqueles que residem na área rural", afirmou Laércio Valença. O secretário de Saúde destacou, ainda, que o posto construído

em argamassa armada, técnica usada na construção de escolas que agora se estende a centros de saúde, tem melhor apresentação, além de ser construído em menor espaço de tempo e pela metade do preço.

Inicialmente, a equipe de profissionais será composta por um auxiliar de enfermagem e dois auxiliares operacionais de serviços diversos, sendo um da área de enfermagem e um de limpeza e conservação. O presidente da Associação de Moradores do Incra-8, Varilandi Tomás de Aquino, entregou ao chefe do Gabinete Civil um documento onde a comunidade local reivindica, entre outras coisas, a eletrificação do Núcleo. Segundo Varilandi, o Incra sustenta o núcleo há oito anos, fornecendo energia, mas a partir do próximo dia 1º este fornecimento será suspenso. Amanhã à tarde Guy de Almeida receberá o presidente da associação para discutir o problema, com a participação dos órgãos do GDF diretamente envolvidos na questão.

"Sabemos que as carências em Ceilândia são muitas. O hospital é pequeno, a rede de centros apresenta deficiências. Mas depois de um ano sentimos que o apoio dado a esta regional deu frutos e já começa a dar resultados", disse Laércio Valença.



Guy de Almeida: setor de saúde é prioritário

78 JUN 1987

CORREIO BRAZILIENSE

19 JUN 1987